ASSIGNATURAS
CAPITAL
Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000
Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Quarta-feira 19 de Dezembro de 1906 | ANNO XIV N. 231

O DIA

Quarta-feira, 19 de Dezembro 1906

(Temporas. Jejum). S. Nemezio, M.;—Santos Cyriaco, Paulilo, Secundino, Anastacio, Sindimio e companheiros, MM.; Santo Urbano V. P. C.; Santa Fausta, Mãi de Santa Anastacia; Santos Dario, Zozimo, Paulo e Secundo, MM.

Representantes federaes

Segundo telegramma que o Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal recebeu do Recife, onde havia desembarcado de bordo do *Chile* o dr. Castro Pinto, hoje deverá chegar nesta capital, pelo trem interestadoal de 5 horas da tarde, este nosso presadissimo amigo e correligionario.

O Ex.mo Sr. Dr. João Pereira de Castro Pinto vem da capital da União, onde permaneceu durante quasi toda a quadra dos trabalhos do congresso federal, em cuja camara dos deputados figura como representante deste Estado.

O que fez esse talentoso e illustrado correligionario no desempenho do mandato que lhe foi commettido pelo eleitorado parahybano, consta dos bellos discursos que elle proferiu na camara dos deputados, e que os nossos leitores tiveram occasião de ver estampados nesta folha.

O invejavel talento oratorio do Dr. Castro Pinto, alliado a uma cultura mental de larga amplitude pelo dominio das letras, teve a mais solemne confirmação naquella casa do parlamento brazileiro.

Sentimo-nos muito contentes por ter de hoje abraçar esse nosso distincto collega de redacção, esse correligionario dedicado, a mais não ser, á causa de nosso partido, e esse amigo leal e bom que possue a virtude de dominar todos os corações pela aprimorada urbanidade de seu trato social.

O Ex.mo Monsenhor Presidente do Estado recebeu ainda telegramma do senador Alvaro Machado, communicando haverem embarcado [illegible] nossos dignos correligionarios, Ex.mos Srs. senador Antonio Alfredo da Gama e Mello e desembargador José Peregrino de Araujo, tambem representantes da Parahyba no congresso federal.

Teremos, portanto, a satisfação de abraçal-os no domingo proximo, 23 do corrente.

LINA-DE MOSCOU

—Que idade, que religião, que nome?—interrogou o juiz, amarrotando com a mão pelluda a denuncia, unico documento exigido para autorizar a condemnação á morte . . .

—Trinta annos, judia, Lina Petrowski—respondeu a accusada, com voz monotona, quasi sem mover os labios, numa attitude de abandono, fito o olhar nas algemas.

Era uma mulher ainda formosa, em cujo rosto empalidecido havia a desgraça cunhado vigorosamente os seus estigmas. Adivinhava-se na orla rubra das palpebras o rastro da insomnia e na contracção da boca descorada a historia de alguma velha dôr.

Assassinara, numa noite só, quatro soldados, que dormiam, e no momento de ser presa fôra surprehendida a beijar um punhal, com fervor de allucinada, talvez com requintes de carniceria.

—Confessa o crime, que lhe imputam?—Perfeitamente; confesso. Matei-os: — quatro, apenas. Dormiam. Fui devagarinho, pé ante pé, sem o minimo ruido, sustando a respiração e apunhalei-os, sem lhes dar tempo para o gemido, com esse punhal, que ahi está, sobre a mesa. Durante seis annos, o meu querido companheiro esteve inactivo; mas quando lhe pedi soccorro, oh!—feriu como um raio bemvindo . . .

E de um salto, debruçou-se sobre a arma, beijou-a, e voltou ao seu logar e á mesma attitude de abandono.

O Juiz encarou-a. Os labios da infeliz tremiam, como se o frio do aço houvesse provocado estranhas crispações de gozo.

—Fale, intimou o juiz. Diga o motivo que a incitou ao crime.

—Falar? Não é preciso. Basta-me espremer o coração, no qual recalquei, por seis annos excessivamente longos, o ineffavel estimulo da vingança. Mande tirar-me o coração do peito, esprema-o e saberá.

—A justiça não quer phrases. Fale, repito . . .

—Bem; falarei. Foi em Moscou, em 1899. O grão duque Sergio iniciara seu miseravel governo de torturas, espalhando por toda a parte lagrimas e vergonhas. Tem noticia disso? Talvez não. A moral dos escravos nem sempre é igual á dos livres, e no céo da Russia não ha estrellas, ha manchas. O Sr. juiz é uma dellas: serve o despotismo, o que quer dizer que serve o inferno. Abdicou da dignidade humana em proveito da saciedade do estomago! Emfim: eu creio na predestinação . . . O Sr. juiz é um predestinado, e devo lhe causar horor . . .

—Prohibo a divagação. Se insistir, mandarei açoital-a . . .

—Foi em Moscou, em 1899. O grão-duque, protector dos orphanatos, occupava-se principalmente de deshonrar as educandas. Uma dellas, victima do satyro imperial, contou ao irmão, tenente das guardas, a sua immensuravel desdita. O moço correu a palacio, desafiou o principe, provocou-o a um duelo de morte; mas . . . o cobarde recusou bater-se, e enviou para a Siberia o vingador da deshonrada! Os principes de sangue não se batem; infamam-se.

Nessa mesma época Sergio decretou a expulsão dos judeus. Meu pai fugiu; e eu fiquei, em companhia de minha mãi paralytica. Estavamos inscriptos no ignobil registro . . .

—Que registro?

—O das meretrizes. Mas, peço perdão. Minha mãi era uma santa e eu era uma virgem . . .

O juiz ergueu-se de subito, como se vira surgir, impavido, deante de seus olhos, o espectro da amargura, e com os cabellos girtos e a boca escancarada tartamudeou:

—Não entendo! Juro por Deus que não entendo!

—Ai! O Sr. juiz tem alma. Quer simples? Eu me explico. O decreto do grão-duque dispunha que os judeus seriam expulsos; mas que as judias seriam toleradas em Moscou, sob a condição de se inscreverem no registro das meretrizes... Comprehende agora? Para não deixar minha mãi . . . inscrevi-me.

Não sahia de casa quasi nunca. As mulheres eram agarradas nas ruas e conduzidas ao primeiro posto policial . . . para o exame medico . . . Um dia fui á pharmacia buscar remedio para minha mãi . . . Prenderam-me . . . oh! que coisa cruel! . . . Levaram-me ao posto, e fui brutalmente examinada. Minha virgindade pareceu uma revolta! Levaram-me á presença do grão-duque! . . . Elle proprio, o sicario, examinou-me tambem. Estava desmaiada. Quando recuperei os sentidos, ouvi a voz cabritante do grão-duque: Levem-n'a ao posto policial, e ordenem a cada um dos soldados que torne effectiva a disposição do decreto . . .

O juiz aproximou-se da desventurada, e insensivelmente tentava despedaçar as algemas com as unhas . . .

—Cheguei, tiritando de pavor, ao posto policial. A ordem de Sergio, acolhida com applausos, devia ser cumprida . . . Perdi, novamente, a consciencia. Não sei quanto tempo durou o meu martyrio. Não sei! Deus quiz que eu não morresse. Para que? Para vingar-me, vingando-o. Ao voltar a mim, tinha o corpo crivado de dores e de immundicies . . . Dentro de mim um vazio . . . estava sem alma. De pé, babados pela embriaguez daluxuria e da torpeza, quatro soldados.

—Chamo-me Ivan Roroff, minha bella . . .

—Eu sou Miguel Turgueff, meu amor . . .

—Estanisláo Kryé, meu coração . . .

—Pedro Sturm, passarinho . . .

—Desvairada, as pernas tropegas e mortificadas, inundada de coleras e de asco, voei á casa: minha mãi tinha morrido . . .

—Queres fugir, filha?—inquire o juiz, rangendo os dentes e com as pupilas enormemente dilatadas, como as do agonizante.

—Não, exclama Lina Petrowski; quero morrer. Vesti minha pobre mãi com as suas melhores roupas; fiz-lhe o funeral, acompanhei-a ao cemiterio, e, depois do coveiro terminar a sua obra de eterno apagamento, cai de bruços sobre a terra frouxa da sepultura, collei a bocca ao chão amigo e falei demoradamente para dentro do esquife. Proferi o juramento da vingança...

—Queres fugir, martyr? perguntou ainda o juiz, roçando os labios febris nas mãos geladas da assassina.

—Não; quero morrer só. Reuni as ultimas moedas, comprei um punhal, e comecei a minha dolorosa vida de sombra errante, nas immediações do palacio do grão-duque.

Ninguem me olhava. Tingia o rosto com lodo, dormia ao relento, no verão, como no inverno, com medo de adoecer, com medo de morrer, pedindo esmola aos pobres, evitando os soldados, fugindo da luz, á espera do grão-duque... unicamente á espera de Sergio.

Cinco annos, mais de cinco annos, assim com um vulcão no peito e o punhal junto ao coração . . .

Uma vez, ouvi um estrondo inaudito. Sai do meu esconderijo, aterrada, presentindo que a minha vingança escapava... A bomba de Kalaieff justiçara o algoz da minha existencia... Era a vingança de Kalaieff que se exercia, mas não era a minha vingança, oh! não... Da sua sepultura longinqua minha mãi clamava... Do seu desterro ignorado meu pai me mandava acenos incomprehensiveis... Do catre do posto policial, minha virgindade ensanguentada soluçava... Tive a visão fantastica do fim do mundo! As migalhas do corpo de Sergio salpicavam o asphalto da praça publica, e a minha imaginação convulsa divisava, numa fenda negra do solo, o demonio immergir, levando ao colo com carinhos extremos a alma do grão-duque... De repente, como um dobre de finados, tiniram dentro de meu craneo quatro nomes malditos... Não lhe poderei dizer como foi... Tenho uma lembrança vaga de que andei fazendo perguntas... Prenderam-me. Estive oito mezes a apodrecer num carcere escuro e molhado; mas não adoeci, apesar da ruminação exhaustiva dos impetos de vingança, destoando da vontade do sarão, do [illegible] para os seus bandidos... Por fim, enxotaram os mendigos das prisões...

A fuzilaria dos cossacos, que troava nas ruas, alliviaria o thesouro imperial do onus de alimentar os presos. Sai com o meu punhal. Nunca me revistaram, por milagre!

Na porta da prisão, um soldado articulou meu nome... Voltei-me rapidamente, e reconheci um dos quatro!

—Como te chamas?

—Estanisláo Kryé. Vem commigo. Temos sentido tua falta. Os companheiros tambem têm saudades...

—E foste?—indagou o juiz, ancioso.

—Fui. No mesmo posto. Estavam os quatro. Prestei-me a tudo, com a condição de que me occultassem durante a noite, porque tinha medo da fuzilaria... Prometteram. Fechei os olhos e senti o punhal palpitar, junto á minha carne, com um intenso jubilo de paraiso... Minha sensibilidade evaporada não me deixava a consciencia do meu corpo... Não sei, não sei... Prestei-me a tudo, e quando a noite desceu, fingi que adormecia. Os quatro, esses dormiram profundamente... Logo, ao principio do somno delles, tentei erguer-me. Pedro Sturm resonou mais alto. Tive sustos de despertal-os, e recai na sonolencia simulada... Por fim, ah! levantei-me, e o meu querido punhal remetteu para a companhia de Sergio os quatro mandatarios do inferno. Eis a minha historia. E' triste, não é? Agora preciso morrer. Sabe por que? Porque, para cumulo de miseria, tenho medo de... ser mãi!

O juiz inteiriçou o corpo, distendeu os musculos num largo espreguiçamento felino, tomou o punhal de Lina, deu um grito de desespero e correu, delirante, pelo corredor afóra...

—Quero matar o grão-duque... quero rehabilitar a dignidade humana... quero vingar o infortunio da Russia...

E brandia o punhal, com a fronte gotejando suor, os cabellos hirtos, a boca cheia de escuma...

Estava louco.

Pelicio Terra.

Noticias do Interior

FALLECIMENTO

Todas as gerações, presas as correntes tenebrosas dos phenomenos da contingencia e fitando na noite pavorosa do Destino a estrella errante e merencoria da fatalidade humana, obedecem a uma lei suprema e irresistivel que tem por fim apontar o ultimo cyclo da vida organica da humanidade.—A morte—A morte o anjo das trevas que vaga sobre nossas cabeças sem que sintamos o contacto terrivel de suas azas negras e pandas, é sempre a mensageira da magoa, o espectro atroz que tudo aniquila e a esphinge asquerosa que a todos assombra. Ella agora entrando no templo d'uma familia foi roubar sacrilegamente, como herege nos templos sagrados, do relicario de tantos peitos estremecidos a hostia branca do riso que perfumava o thronno sacrosanto do affecto de muitos corações amigos. E essa familia hoje sente e com muita razão chóra a perda de um ente querido que na vida foi um espêlho radiante de peregrinas e evangelicas virtudes. Refiro-me a Exm.a Snr.a D. Umbelina Vieira da Costa que falleceu no sitio «Santa Umbelina» do Termo de S. João d'esta comarca, no dia 19 do mez transacto, na idade de 93 annos, deixando uma lacuna irreparavel no meio da sociedade que a acatava e admirava na altura dos seus meritos e dos dotes adamantinos que exornavam a su'alma de predistinações cheia. Não obstante a idade avançada em que a morte foi surprehendel-a para no céo receber o premio de suas virtudes, ella symbolisava a reliquia rutila e magestosa das grandezas que pedestalisam as tradições de uma familia.

A illustre extincta que ha muitos annos trajava o luto da viuvez, era mãi do distincto e virtuoso sacerdote P.e Manoel Vieira da Costa e Sá, um [illegible] do no seio do clero [illegible] e conhecido como [illegible] piedade, a aureola que divinisa o ministro de Christo—; era irmã do Frei Herculano—o santo missionario—cuja saudosissima memoria immortalisada por feitos admiraveis de abnegação christã, acha-se gravada como uma pagina de luz nos annáes bemdictos da religião brazileira; era irmã ainda do Conego Baptista que na freguezia da Várzea no Recife foi o typo sublimado da dedicação sacerdotal e onde morreu deixando um nome immortal a brilhar na historia do Clero recifence e era tia além de outros sacerdotes do actual vigario de Souza o Revm.o P.e Bernardino Vieira, um dos orgulhos da hodierna geração sacerdotal parahybana.

Morreu fortalecida por todos os Sacramentos da Egreja e plena de confiança em Deus. No momento supremo e medonho em que a alma humana em um vôo mysterioso transpõe os umbraes da eternidade, ella tendo ao seu lado o seu estremoso filho o piedoso Padre Ossia, de cujos labios ouviu as ultimas e divinas palavras, intercaladas pela jaculatoria emocional de magoados soluços, com que a Egreja custuma illuminar as consciencias moribundas, se despediu, em pleno goso de suas faculdades, (o que admira em tão avançada idade) de todos os seus, affrontando a morte com a serenidade beatifica dos justos. O seu enterro teve lugar na Povoação de Belém, tendo comparecido trez padres, os Revm.os Bernardino Vieira, P.e Cirylio de Sá e P.e Manoel Vieira da Costa e Sá e um grande numero de parentes e amigos que foram levar o ultimo adeus a quem na vida soube alimentar nobreza e acrisolar virtudes.

No setimo dia de sua morte houve visita de cova em Belém, S. João e n'esta cidade. Preparada uma eça que se fazia ver no centro da matriz d'esta cidade, ahi foi entoado o *Memento* pelo Revm.o P.e Bernardino Vieira, depois de haver celebrado o Santo Sacrificio da missa. Crescido numero de parentes e amigos da distincta morta compareceu a esse acto tão commovente e ao mesmo tempo tão symbolico com que a Egreja e a patria santificam a memoria dos que as amaram e serviram. Foi a ultima homenagem que o Padre Bernardino Vieira, movendo as fibras emotivas de sua amizade, quiz tributar a sua virtuosa e idolatrada tia e amiga. Concluindo esta noticia dou sentidos pesames a sua illustre familia, de um modo especial ao seu distincto filho Padre Manoel Vieira da Costa e Sá, bem como aos seus illustres sobrinhos P.e Bernardino Vieira e Major Antonio Martins da Silva.

Souza, 4 de Dezembro de 1906.

GENESIO GABAIRA

Bibliographia

Temos sobre a mesa diversos numeros da «Gazeta do Norte», novo campeão que acaba de surgir na arena, no Recife, Pernambuco.

Gratos pela visita.

Temos sobre a nossa banca o 32 numero da importante revista «Jornal dos Agricultores», que se edita no Rio de Janeiro.

O presente numero traz excellentes artigos e outros trabalhos de interesse á lavoura.

Revisão Eleitoral

Os presidentes das commissões de alistamento eleitoral dos Municipios de Alagoa Nova, Campina Grande, Princeza e Araruna, communicaram o recebimento dos livros destinados á revisão de 1907.

PARABENS

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A gentil senhorita Daura Camará.

A Senhorita Inah Moura, professora particular.

NASCIMENTO:

O distincto cavalheiro Sr. Bruno Burkardt e sua exm.a consorte d. Enedina Toscano de Almeida Burkardt, tiveram a delicadeza de participar-nos o nascimento de seu filhinho Wilhelm, [illegible] 10 do corrente.

Muito gratos somos aos progenitores do recem-nascido, desejando a este uma vida cheia de venturas e felicidades.

Almanak do Estado da Parahyba para 1907

Temos sobre a nossa banca de trabalho um exemplar desta importante publicação que acaba de vir a lume.

E' seu director o nosso excellente amigo e prestimoso correligionario Major Maximiano Lopes Machado que acaba de ser distinguido com a escolha do governo para organisar e dirigir a repartição de Estatistica e Archivo Publico, ultimamente creada.

Tivessemos necessidade de um documento para aquilatar da grande aptidão intellectual de Maximiano Machado tel-o hiamos brilhante e inegualavel no Almanak da Parahyba, ultimamente publicado. Alli se patenteia a intelligencia viva, forte, organisadora e bem apparelhada de es tudos importantes do Director do Almanak.

Tem este uma capa artistica e bella, revelando o cunho do talento de Genesio de Andrade. Nella brilha o escudo da Parahiba, soberbo trabalho de Genesio, sujeito a approvação do poder legislativo do Estado. A capa é lithographada nas acreditadas officinas de Jayme Seixas & C.a

Traz o Almanak um estudo sobre a Parahyba, trabalho do Director do mesmo. Tem o titulo de Notas Chorographicas, industriaes, etc. Revela o apurado conhecimento que do Estado tem o seu autor que conseguiu elaborar talvez a melhor synthese que do assumpto temos visto. Com originalidade e observações proprias, realisou um excellente esboço, que, alem do mais, tem a vantagem de corrigir muitas noções correntes e erroneas a respeito d'este Estado.

Em seguida offerece amplos desenvolvimentos em noticias minunciosas do que mais interessa á Parahyba no ponto de vista industrial, administrativo, mercantil, etc.

Diversas leis da maior importancia para o manuseio diario e as necessidades quotidianas vem publicadas no Almanak, assim como uma exacta e perfeita discripção dos poderes politicos do Estado, dos seus orgãos e de todos os departamentos da administração publica e actividade social do Estado.

Contem dados estatisticos precisos quaes os poude adquirir o seu director sobre a população e o movimento industrial do Estado.

Uma bem escolhida parte litteraria fecha o Almanak.

Compõe-se de 340 paginas, tem duas excellentes photographias, uma do nosso chefe, Exm. Sr. dr. Alvaro Machado, outra de S. Exc. Monsenhor Walfredo Leal, chefe do Poder Executivo do Estado.

O Almanak a que nos referimos é um livro de summa utilidade, indispensavel a quem quiser ter um conhecimento exacto da Parahiba actual.

Felicitamos o nosso bom amigo Major Maximiano pelo bom exito dos seus esforços e pelo precioso livro com que enriqueceu as paginas da publicidade parahibana.

Attestados de exercicios

Um dos pontos, em que ficou completamente alterada a legislação anterior, é o que se refere a attestados de exercicios dos funccionarios do Juizo.

A lei n. 256 de 9 de Outubro [illegible] competencia [illegible] dos juizes de direito, municipaes e promotores publicos do interior aos administradores das mezas de rendas ou chefes das repartições de arrecadação, e na capital ao Procurador Geral do Estado.

E' conveniente que aquelles funccionarios do interior tenham em vista tal disposição para evitar que o Thesouro recuse attestados, que não partam dos funccionarios, a quem a nova lei deu competencia para passal-os.

A nova lei é clara.

Capitão João Carlos Formel

De presente neste Estado, onde chegou hontem em missão especial, conferenciou longamente com o benemerito chefe de Estado, o distincto e brioso official do exercito brasileiro, cujo nome epigrapha esta noticia.

O capitão Formel além de dispor de um cabedal intellectual bastante esclarecido e de uma educação militar que o colloca em verdadeiro destaque é um cavalheiro digno de estima e admiração, pelas suas apreciaveis qualidades.

E' formado em engenharia e dedica a sua vida especialmente ao serviço da patria.

A «União» saúda o brioso e bravo official do 27.º batalhão de infantaria.

Casamento Civil

Foram affixados os 1os. proclamas de casamento dos contrahentes João Francisco do Nascimento e D. Antonia Maria da Conceição, residentes na propiedade dos Reis, da Villa do Espirito Santo.

POSTAES

A Livraria Penna tem á venda o que ha de mais *chic* em cartão postal. E' deslumbrante o seu sortimento. E' bom aproveitar, pois, com esta noticia e logo após uma visita áquelle estabelecimento, naturalmente acaba-se o sortimento de postaes.

ARTES E LEITRAS

Revolta do tumulo

A TERRA (*ao aproximar-se um cadaver*)

E ter de abrir minhas entranhas
Para guardar este tyranno!...
Ah! que eu não possa, acceito em sanha,
Num grande esforço soberano,
Erguel-o acima das montanhas
E arremessal-o no Oceano!...

O OCEANO (*á parte*)

Tão prompto caia
Sobre meu dorso,
Que eu, sem esforço,
Cuspo-o na praia.

FONTOURA XAVIER

Lloyd Brazileiro

O paquete «Maranhão» que sahio do porto do Pará hontem deve chegar em Cabedello no dia 24 do corrente mez.

ECHOS E NOTICIAS

Regressando hoje para o Umbuzeiro, deu-nos o prazer de sua visita, o illustre C.el Antonio da Silva Pessôa, honrado conferente da Alfandega de Pernambuco.

Desejamo-lhe bôa viagem.

Visitaram-nos hontem, demorando-se em amavel palestra em nossa tenda os distinctos bachareis Barnabé Gondim e Abdon Dantas de Assis.

Seguindo hoje para Itabayanna e d'ahi para o Recife, depois de ter passado em nosso Estado, na praia do Bessa, uma temporada, no uso de banhos salgados, despedio-se hontem de nossa redacção, o talentoso academico Antonio Silveira Carvalho, a quem agradecemos, desejando optima viagem.

Amanhã, termina o primeiro praso para os socios d'A Previdente pagarem a quota do 46 obito, sem multa.

Foi liquidado em 4:820$000 o peculio a pagar-se á familia do 46 associado fallecido.

[illegible] o illustre sr. Simão P. Neto, [illegible] estabelecido na cidade de Areia, para onde regressa hoje ás 2 horas da tarde.

Apresentando-lhe nossas saudações, desejamos-lhe feliz viagem.

Chegado da cidade de Guarabira, onde desempenha dignamente o cargo de administrador da mesa de rendas, deu-nos a satisfação de sua visita o nosso distincto amigo coronel José Trigueiro de Brito, a quem somos gratos pela delicadeza.

Para a livraria Penna acaba de chegar um esplendido sortimento de cartão postal, que deslumbra os freguezes d'aquelle sympathico estabelecimento.

Podemos garantir ao publico que no genero não pode haver melhor, no commercio desta praça.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Araruna, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Belem de Guarabira, Alagoa Grande, Cruz do Espirito Santo, Cuité, Caiçara, Guarabira, Itabayanna, Pilar, Pilões, Pedra Lavrada, Picuhy, Santa Rita, Serra da Raiz, Serraria, Timbaúba, Tacima, Alagoa Grande, Cabedello, E. Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita e Estado do Rio G. do Norte.

Ha expedição maritima para o Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h da tarde.

Recebemos o seguinte:

«Illmos. Srs. Redactores da «A União». Peço-vos a publicação das seguintes linhas:

Instituto 15 de Novembro.

Com a presença do Dr. Manoel Victoriano Rodrigues de Paiva, e os Srs. José Soares de Mendonça, professor publico e Severiano Correia de Araujo, Director do mesmo Instituto tiveram logar os exames dos seguintes alumnos.

1º. gráu—Renato Erasmo de Gouveia, Josué G. Pessôa d' Araújo, Decio Oinecino de Gouveia, João Trindade Prazin—plenamente.

2º. gráu—Manoel Barbosa Correia, Adaucto G. Pessôa de Araújo—plenamente.

3º. gráu—Manoel G. de Mesquita Sobrinho, Manoel G. de Mesquita Netto, Alpheu Pinheiro de Mendonça—distincção.

3º. gráu—Marietta das Dôres de Carvalho, Severina Cordeiro—distincção.

O Director

SEVERIANO CORREIA DE ARAÚJO».

Obituario

MEZ DE DESEMBRO

Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Bôa Sentença, os seguintes cadaveres:

Dia 6

Henriques Rodrigues de Moraes, 40 annos, casado, Parahyba—Infecção intesfinal.

Esmera, 3 mezes, Parahyba—Bronchite capilar.

Dia 9

Francisco Candido, 23 annos, solteiro, Parahyba—Pericardite chronico.

João [illegible], 35 [illegible] Hydropesia.

Lourival Maria, 6 annos, Parahyba—Febre intermitteute.

Dia 10

Roque Luiz Ferreira, 24 annos, solteiro, Parahyba—Mal de Brigth.

Dermira, 10 mezes, Parahyba—Variola.

Luiz, 1 mez, Parahyba—Ietercia infantil.

Manoel Patricio, 2 annos e 3 mezes, Parahyba—Variola.

Dia 11

Epiphanio C. de Siqueira, 36 annos, casado, Pernambuco—Nevralgia tercular.

O Administrador,

Germino José Velho Barreto.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

16 DE DEZEMBRO DE 1906

Horas	Pressão do ar barometro a 0º	Thermometro centigrado	Humidade
7m	755,mm30	25,º5	83º
10	755,mm73	27,º8	59º
1t	754,mm43	27,º9	48º
4	753,mm95	26,º5	59º

Horas	Tenção do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	19,mm41	0,m80	NW
10	19,mm08	2,m10	NE
1t	19,mm34	2,m60	ESE
4	20,mm19	2,m90	E

Temperatura maxima 28º50
Temperatura minima 24º00
Evaporação em 24 horas 2m,m0
Chuva total em 24 horas 0m,m7
Nebulosidade media 0,62
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido nublado dourado

Estado do tempo: Nublado quasi todo o dia Chuva pela madrugada e a noite

BOLETIM DO PORTO

9 de DEZEMBRO

P-M— 2h44m—am.—0,m56
B-M— 9h30m—am.—2,m36
P-M— 3h08m—pm.—0,m92
B-M— 10h00—pm.—2,m52

AUGUSO SANTA ROSA.

Movimento dos hospitaes do dia 17 de Dezembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	60
Entraram	1
Teve alta	3
Falleceram	0
Ficam em tratamento	58
SENDO:	
Homens	38
Mulheres	20

O Dr. Maroja visitou as enfermarias.

HOSPITA DE SANT'ANNA

Dia 18

Existiam em tratamento	71
Entrou	1
Teve alta	0
Falleceram	0
Ficam em tratamento	72
SENDO:	
Alienados	30
Variolosos	9
Outras molestias	33

O Dr. Hardman visitou as enfermarias.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

DEZEMBRO

Dia 18

Bois	9
Vaccas	0
Total	9

O Medico

Dr. J. HARDMAN.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Rendas

MEZ DE DEZEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1 a 17	83:401$342
do dia 18	3:673$822
Da Santa Casa	
De 1 a 17	2:169$300
Do dia 18	190$250
Do Municipio	
De 1 a 17	1:869$110
Do dia 18	178$368
	91:482$192

Ferro Via Tambaú

MEZ DE DEZEMBRO

Rendimento:

Até o dia 16	739$000
Dia 15 e 17	17$800
	756$800

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE DEZEMBRO

Rendimento:

Até o dia 16	2:585$200
Do dia 17	123$300
	2:708$500

Alfandega

MEZ DE DEZEMBRO

Do dia 1 a 17	82:048$139
Do dia 18	7:039$401
	89:087$540

Mercado Tambiá

Mez de Dezembro

RENDA DO DIA 1 A 16	639$700
» » » 17	12$600
	652$300

Foram vendidos hontem, 14 cargas de farinha e 50 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 18 de Dezembro de 1906.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMº. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSENHOR WALFREDO LEAL.

Expediente de Secretario de Estado.

Dia 12

Officios:

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

De ordem de S. Exª o Sr. Presidente do Estado, remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso Correio Official, datado de 6 do corrente mez sob n. 79, onde vem publicado os Decretos numeros 305 e 306 de 23 de Novembro ultimo, aquelle elevando o logar de Director da Repartição de Estatistica ao de Director da mesma Repartição e dando outras providencias e este reorganisando esta Secretaria de Estado e dando novo Regulamento.

Igual:

Ao Inspector de Hygiene.

De ordem de S. Ex.ª o Sr. Presidente do Estado remetto-vos o incluso involucro, contendo tubos de lympha vaccinica, enviado pelo Instituto Vaccinico Municipal da Capital Federal, afim de ter a devida applicação.

Expediente do Governo do dia 13 de Dezembro de 1906.

Portaria:

O Vice-Presidente do Estado, resolve nomear o academico Americo Augusto de Souza Falcão para o logar de Amanuense da Secretaria de Policia, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

Igual

Nomeando de accordo com o art. 7º da Lei n. 251 de 28 de Setembro ultimo, o Dr. Joaquim Gomes Hardman, para o logar de medico do Batalhão de Segurança devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

Fizeram-se as devidas communicações.

Igual:

Exonerando sob proposta do Desembargador Chefe de Policia Joaquim da Silva Magalhães, do cargo de Subdelegado do Districto de Serra Redonda do Termo do Ingá.

Igual:

Nomeando para substituilo, o 2º. Supplente Manoel do Nascimento Cruz.

Igual:

Exonerando Joaquim Fernandes Coutinho, do logar de 1º. Supplente de Subdelegado do Districto de Serra do Pontes, do termo do Ingá.

Igual:

Nomeando para substituil-o, Joaquim Claudino de Souza Pontes.

Tiveram o conveniente destino

Igual:

Exonerando, a pedido, João Barbosa Monteiro Filho, do cargo de Sub-Prefeito do Municipio do Ingá.

Igual

Nomeando para substituil-o, Francisco Casado da Cunha Lima, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Fizeram-se as devidas communicações.

DESPACHOS

Dia 11

D. Levina Pereira da Silva e Manoel Antonio Lopes.—Informe o Thesouro.

Dia 13

Vicente Bezerra Montenegro, Manoel Correia Guerra e Cyro & Irmão.—Informe o Thesouro.

A Companhia Great Western, e Paula Basto & Comp.—Pague-se.

Tenente Coronel Bento José de Medeiros Paes.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Dia 14

O Director das Obras Publicas.—Ao Thesouro para pagar.

D. Elvira Francisca da Silva Coelho, Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque, Luiz Alexandrino de Oliveira Lima, Silvino Barbosa Cordeiro e Genaro Sorrentino.—Ao Thesouro para informar.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 11 de Dezembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta capital, foram postos em liberdade João Miguel da Cruz e Manoel Francisco d'Oliveira, que se achavam detidos por embriaguez e disturbios.

Dia 12

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foram recolhidos á Cadeia Publica desta Cidade, Justino Manoel Tenorio e Firmino, ambos por embriaguez.

Dia 13

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foram relaxados da prisão Justino Manoel Tenorio e Manoel Firmino que se achavam detidos ambos por embriaguez.

Dia 14

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foram recolhidos á Cadeia Publica desta Cidade, Alfredo Francisco da Penha, para averiguações policiaes e Manoel Geraldo, por disturbios.

Foram hoje distribuidas as respectivas rações a 69 presos inclusive, 10 na Enfermaria e ficam existindo 71 que são: 57 sentenciados, 8 pronunciados, 2 indiciados, 2 alienados, 1 por disturbios e 1 para averiguações sendo: 47 por crime de homicidio, 8 por crime de roubo, 4 por crime de furto, 4 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alienados, 1 por disturbios e 1 para averiguações policiaes.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Secção Livre

Reconstrucção da Igreja de S. Pedro Gonçalves

1906

Saldo que passou do mez de Setembro de 1906.	14$810
Outubro 6	
Dinheiro recebido do Sr. Alcenio Moreira	30$000
Dinheiro recebido do Sr. Eduardo Castro	20$000
Dinheiro recebido do Sr. João Antunes	20$000
Dinheiro recebido do Sr. José Nunes Coimbra	20$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Elisia de Castro Ferreira	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Castro	20$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Juliêta de Castro Martins	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Antonio de Brito Lyra	60$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Antonia de Oliveira Lemos	25$000
Dinheiro recebido dos Srs. Brito Lyra & C.ª	20$000
Dinheiro recebido dos Srs. Pessoa Silva & C.ª	10$000
Dinheiro recebido dos Srs. Ferreira & C.ª	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Leonardo Vinagre	5$000
Dinheiro recebido dos Srs. Trigueiros & Ayres	5$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Bastos	10$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Elisia de Castro Ferreira	150$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.as D.D. Elisia de Castro e Juliêta de Castro Martins	53$000
Outubro 9	
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Antonia de Oliveira Lemos	75$000
Outubro 13	
Dinheiro recebido do Sr. José Ricardo de Castro Ferreira para adiantamento	314$000
Outubro 20	
Dinheiro recebido do Sr. José Ricardo de Castro Ferreira para adiantamento	300$000
Outubro 27	
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Elisia de Castro Ferreira	100$000
Dinheiro recebido do Sr. José Ricardo de Gastro Ferreira para adiantamento	210$000
Dinheiro recebido do Sr. Antonio Gonçalves Penna	20$000
Rs.	1:531$810

DESPEZAS

Outubro 6	
Conta paga ao Sr. Florencio Bastos, de 2.000 tijollos alvenaria. Docu. N.º 159	56$000
Conta paga ao Sr. Luiz Parede de 14 carroças com areia. Docu. N.º 160	[illegible]
C[illegible] Manoel Lopes de Mello, pela folha dos operarios na semana de 1 á 6 do corrente. Docu. N.º 161	299$200
Outubro 9	
Conta paga ao Sr. Henrique Maul, de 120 hectolitros de cal. Doc. N.º 162.	108$000
Conta paga aos Srs. Paiva Valente & C.ª de 10 barricas com cimento. Docu. N.º 163	100$000
Outubro 13	
Conta paga ao Sr. J. Almeida Lima, de 50 hectolitros de cal. Docu. N.º 164	45$000
Conta paga ao Sr. Manoel Lopes de Mello, pela folha dos operarios na semana de 8 á 13 do corrente. Docu. N.º 165	288$925
Outubro 20	
Conta paga ao Sr. Manoel Lopes de Mello, pela folha dos operarios na semana de 15 á do corrente. Docu. N.º 166	300$125
Outubro 27	
Gonta paga ao Sr. Manoel Lopes de Mello, pela folha dos operarios na semana de 22 á 27 do corrente. Docu. N.º 167	270$200
Saldo que passa para o mez de Novembro de 1906	29$360
Rs.	1:531$810

Parahyba, 31 de Outubro de 1906.

JOAQUIM LEOBINO FIUZA LIMA

Thesoureiro

FOLHETIM (252)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XVI

Hoje, que sou mãe, hoje que tenho uma filha a quem adoro com toda a minha alma, ao vel-a sentada sobre os meus joelhos, ao apertal-a de encontro ao meu peito, ao sentir o suave contacto das suas pequeninas mãos quando me acaricia o rosto, julgo-me a mulher mais feliz de toda a terra, porque os filhos, são anjos que Deus envia ás mães para lhes incutir valor e dar forças a fim supportarem as desgraças da vida.

—A senhora é uma boa mãe e uma boa esposa, e por todos os respeitos digna de muito melhor sorte, disse o duque, commovido ante a doce voz de Rosa triste expressão do seu semblante.

—Eu, senhor duque, respondeu sorrindo-se bondosamente a enferma, não vejo nenhum merito n'uma mulher que ama seu esposo e adora sua filha, e está disposta a sacrificar, sempre a vida por elles.

—Com effeito, minha boa Rosa, esse é um dever da mulher casada, da boa mãe; mas o dever, desgraçadamente, está bastante esquecido e postergado sobre a terra, e as mulheres e os homens honrados que o praticam com escrupulosa rectidão e consciencia são dignos de que se lhes preste tributo de admiração e respeito quando os encontramos no nosso caminho.

E o duque mudando de entonação, continuou:

—A proposito de homens e mulheres que cumprem o seu dever; não é capaz de advinhar quem me veiu visitar esta manhã?

Rosa continuou olhando para o duque, sem deixar de se sorrir.

D. Diogo, que desejava sondar aquelle coração de ouro, disse:

—Pois foi nada menos do que seu marido, D. Alberto Sanchez.

Rosa estremeceu visivelmente, e fez-se muito pallida.

Alberto! O meu Alberto esteve aqui? E porque não me veiu ver?

—Porque o medico não quer que a senhora receba impressões fortes, sobretudo agora que acaba de recobrar a vista, e que qualquer emoção lhe pode ser funesta!

—Ah! não, não; estou certa que não me tiria causado mal algum o vel-o. Tenho tantas cousas que lhe dizer! V. Ex.ª tem sido tão bom para nós, que teria sido para mim motivo de grande alegria o cahirmos ambos de joelhos, de mãos dadas, ante o nobre duque de Bauna e demonstrar-lhe toda a nossa gratidão.

—Ora! Eu cumpri simplesmente o meu dever e nada mais.

—A nossa gratidão será eterna. Pobre Alberto! Ha de ter muita vontade de ver sua filha.

—Viu-a hoje.

—Devéras, sr. duque?

—E dentro em tres dias poderá vel-a tambem á senhora.

—Obrigada, obrigada, senhor duque, esperarei resignada, visto que assim o quer o homem a quem devo a vida.

O duque estava pasmado ante a doce resignação de aquella mulher, ante a singular formosura da sua alma; e desejando saber até onde chegava a sua abnegação, disse-lhe contemplando-a fixamente:

A verdade é que a senhora teria gostado de presenciar a entrevista do pae com a filha, porque devia ter sido uma scena commovedora.

—Oh! sim, sim, Alberto quer muito a sua filha Eva, quer dizer, quer-lhe como lhe queremos nós os paes, com toda a nossa alma.

—Confesso-lhe que formava má opinião de Alberto Sanchez proseguiu o duque, vendo que passava o tempo sem que apparecesse aqui a inteirar-se do estado de sua mulher e de sua filha. A sua conducta era na verdade inqualificavel, mas deu-me varias explicações para se desculpar; disse-me que um negocio da maior importancia o obrigara a fazer uma viagem a Paris, e que até ao seu regresso a Hspanha ignorara por completo a desgraça que ferira sua familia.

Rosa sabia que aquillo não era certo, mas guardou absoluto silencio, temendo comprometter o marido, revelando a verdade.

Alberto recommendara-lhe muito que não dissesse a ninguem, absolutamente a ninguem, que elle estivera na aldeia de Riscano de la Solana, na noute da grande nevada, porque do contrario o comprometteria gravemente.

Para que era todo aquelle mysterio? Para que occultar a verdade, que é tão bella? Para que encher de inquietação com a mentira o espirito? Rosa ignorava-o, mais obedecendo a seu marido, impozera a si o mais profundo silencio sobre os dramaticos successos occorridos na noute da nevada.

Durante o longo mez durante o qual estivera cega pensara muito nos dramaticos acontecimentos do monte de Puerto-Lápiche, recordando com terror os perigos de morte que tinham corrido, ella e sua filha.

Frequentemente, nas suas horas de triste meditação tinha perguntado porque entrara Alberto n'aquella noute, com tanto mysterio, em sua propria casa, e porque as levou no carro, não obstante o furioso vendaval de neve que reinava, e porque as abandonou n'aquelle solitario monte, levando o cavallo.

A todas estas perguntas, nunca podia dar uma resposta satisfactoria, porque no nobre coração de aquella santa mulher não cabia a ideia de que seu marido houvesse tratado de se livrar d'ella, commettendo um crime tão horroroso.

E porque havia elle de lhe querer tanto mal, até ao ponto de a assassinar ou mandal-o fazer em meio de um monte solitario? Não era Alberto o senhor absoluto da sua fortuna? Não lhe outhorgara ella uns amplos poderes para que vendesse a seu sabor as propriedades que herdara de seu tio.

Não soffria ella com santa resignação as longas e inexplicaveis ausencias de Alberto Sanchez, em Madrid? Não o recebia sempre com o sorriso nos labios quando ia de tarde em tarde passar alguns dias na aldeia.

Alberto, julgado por sua amantissima mulher, não era um criminoso, era simplesmente um homem que se aborrecia, que detestava a vida monotona e sem incidentes como costuma ser a das pequenas povoações, e Rosa esperava com a paciencia dos martyres que seu marido otornasse com o tempo ao redil como a ovelha desgarrada dos Evangelhos.

Para conseguir isto, para o ver a seu lado convertido em um amoroso pae de familia, um bom esposo, propuzera-se a empregar tão sómente toda a sua doçura e resignação; mais isto, attentas as bondosas condições do caracter de Rosa, não era um sacrificio, mas sim um dever que se impuzera e que cumpria sem a menor violencia.

Uma voz secreta lhe dizia do fundo da sua alma: confia e espera, tua filha reconduzirá com o seu amor e com as suas caricias, seu pae ao lar domestico, ella será o mais doce laço da familia, e então as lagrimas, as penas se tornarão em bemaventuranças e felicidade.

Não: Rosa não podia acreditar que Alberto desejasse livrar-se de ella para se casar com outra mulher, e não o acreditaria ainda que o proprio marido lh'o dissesse, porque a mulher enamorada não vê nunca nem os defeitos, nem os vicios, nem os crimes que commette o homem quem ama.

(*Continúa*)

Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados para reunirem-se em sessão extraordinaria, Quinta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para deliberar-se o que tem de fazer-se no dia 1 de Janeiro de 1907.

Secretaria da Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes, em 17 de Dezembro de 1906.

Severiano Correia Lima.

1.º Secretario.

Vende-se

[illegible] fi-naria de assucar com 20 [illegible]as, tinas para caldas, bancas e todos os mais pertences, tudo em bom estado, podendo funcionar a todo e qualquer momento.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

17 de Dezembro 1906.

(4 vezes)

AVISO

J. Etelvino & C.ª pedem aos seus illustres freguezes que procurem até o dia 24 do corrente, em o seu estabelecimento «Botina Elegante» uma mimosa lapizeira, que estão destribuindo como presente de festa.

Vende-se

Uma Victoria em muito bom estado com dois cavallos arreiados por preço commodo. A tratar na fabrica de mosaico.

(6)

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados a recebe[r o] Dividendo 8.º sobre o capital, na razão de 10 %, correspondente do anno de 1905, os Senr. Accionistas d'esta Companhia, do dia 24 em diante, das 11 da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio do Senr. Director Thezoureiro, Adolpho Eugenio Soares á rua Maciel Pinheiro n.º 20.

Parahyba 16 de Novembro de 1906.

MANOEL J. S. LEMOS.

EDITAES

De ordem do cidadão Inspector desta repartição faço publico, para sciencia dos interessados, que fica marcado o dia 27 do corrente mez, a uma hora, para ser arrematado em hasta publica o pedagio das pontes Sanhauá, Gramame e Batalha do anno de 1907, sob bases que na occasião serão apresentadas.

Secretaria do Thesouro dá Parahyba em 15 de Dezembro de 1906.

Servindo de Secretario.

Manoel Ferreira Mulatinho.

EDITAL

Batalhão de Segurança

De ordem do Snr. Major commandante, Olavo Octaviano Pinto Pessôa, faço publico que até o dia 31 do corrente mez, nesta secretaria, recebem-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de forragens, relativamente ao 1.º semestre do anno vindouro, a saber: farello, sacca de 40 kilos; capim de planta, kilo; milho, kilo.

Os artigos devem ser de 1.ª qualidade e postos neste quartel por conta dos fornecedores.

O pagamento das forragens será feito mensalmente, pelo cofre do Concelho economico do Batalhão, por occasião da reunião para tomada de contas.

Nesta secretaria obterão os interessados, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde, os esclarecimentos necessarios.

Secretaria do Batalhão de Segurança, na Parahyba do Norte, em 15 de Dezembro de 1906.

ABEL CARNEIRO MONTEIRO.

Alferes secretario

Prefeitura da Capit[a]l

EDITAL N. 21

De ordem do Sr. Prefeito municipal desta cidade faz-se sciente aos devedores da fazenda do municipio abaixo nomeados, do districto de Alhandra, que lhes foi marcado o praso até o fim do anno cadente para satisfazerem seus debitos, sob pena de se effectuar a cobrança executiva:

Eustaquio Pepino, foros e direitos sobre aguardente 27$000

Ignacio Fulgencio dos Santos, dizimo de lavoura, rezes abatidas para o consumo e casa de fabricar farinha 52$000.

Antonio Francisco de Allemão negociante de miudezas 25$000

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 11 de Dezembro de 1906.

O Secretario,

PEDRO DE BARROS CORREIA.

RECEBEDORIA DE RENDAS

De ordem do Cidadão Administrador desta Repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar, que até o dia 31 deste mez, cobrar-se-ha, á bocca do cofre desta mesma Repartição, os impostos de decima urbana e industria e profissão, do corrente exercicio, com a multa de 5% cujos impostos ficam, de 1.º de Janeiro á 31 de Março do anno vindouro, sujeitos a multa de 20%, conforme estabelece o Artigo 3.º do Decreto n.º 287 de 9 de janeiro deste anno.

O 1. Escripturario.

NEOPHITO BONAVIDES

ANNUNCIOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.ª

Linha de Pernambuco á Pará a reducção do preço de passagens

Esta agencia leva ao conhecimento do publico que foi ultimamente inaugurada esta linha, com dous vapores mensaes, escalando pelos portos de Cabedello, Natal (entrando no porto), Ceará, Tutoya e Maranhão, e vice-versa, recebendo passageiros, cargas e naimaes.

Os vapores destinados para esta mesma linha, são o «Pernambuco» e o «Planeta».

Outro-sim, aviza tambem ao publico que de ora em diante as passagens de Cabedello a Recife e Cabedello a Natal, quer nestas linhas, quer nas demais existentes ficam reduzidos a importancia cobrada pela estrada de fer[ro] [illegible] se segue:

PERNAMBUCO

Passagem de [1.ª ida]	1[illegible]$00
» » 1.ª ida e volta	21$700
Passagem de 3.ª Ida	9$400
» » 3.ª ida e volta	13$700

NATAL

Passagem de 1.ª ida	18$700
» » ida e volta	27$100
Passagem de 3.ª ida	13$100
» » » e volta	21$200

Parahyba, 5 de Dezembro de 1906.

O Agente

EDUARDO FERNANDES.

Candieiros de jarros

PARA MESA

O que ha de mais moderno

RECEBERAM

Griza Petrucci

68 — Rua Maciel Pinheiro — 68

A Previdente

Scientifico que por falta de pagamento da quota do 45.º obito, foi eliminado o socio Francisco Antonio da Costa, sendo preenchida a vaga pela substituta, D. Corina Ramos de Vasconcellos, continuando a sociedade com mil socios. Ficam em observação, aguardando vagas, os substitutos Anizio Borges Monteiro de Mello, Juaquim Etelvino Bizerra da Cunha, D. Gizelda Galvão da da Cunha, D. Minervina de Araujo Leal, D. Antonia Marreira Peixoto e Francisco Antonio da Costa, com 29 annos, cazado rezidente nesta Capital. Readmettido.

Secretaria da Diretoria da Previdente em 17 de 10.bro 906.

1.º Secretario

Elvidio de Andrade.

Casa ver para crer

Francisco das Chagas & C.ª

2 — Rua Maciel Pinheiro — 2

Para quem precisar do trabalho do armador Francisco das Chagas, tem elle Ataudes para todo o tamanho de primeira qualidade, grinaldas, habitos, sapatos, grades com carregadores decentes para condusir ao cemiterio; encarrega-se de éças de todo tamanho e de enterros com a maior brevidade e apreços modicos; garante bem servir a todos.

Na mesma casa encontrão-se colchões nacionaes de primeira qualidade.

Venham

Admirar e comprar os bellissimos postáes, com flores em alto relevo, animaes em veludo cor natural e aves com pennas naturaes.

Ultima palavra em cartões postaes.

Venda exclusiva na casa

GRIZA & PETRUCCI.

R. Maciel Pinheiro 68.

Comprimidos Vermifugos

Infaliveis contra os vermes intestinaes.

Estes comprimidos além de expellirem os Vermes intestinaes são purgativos, tendo a vantagem de serem tolerados pelas crianças e adultos.

A venda em todas as pharmacias.

Recife

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÉ

Graças aos *granulos* de *Aloina Houdé*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, ideias tristes, que são o corteio acostumado da prisão de ven[tre] [illegible] membros [illegible] mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdé* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, collicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdé* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias, — Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

Advogado

—GUARABIRA—

O Bacharel Luna Pedrosa continua a advogar no civel e commercio, nesta Comarca

Griza & Petrucci

Novo estabelecimento de vidros, louças, moveis e miudezas.

Importação directa das principaes casas d'Europa e America.

Deposito permanente de vidros como sejam: Chaminés de todos as qualidades e tamanhos.

Copos brancos e de cores, expecialidade em copos de phantasia.

Grande sortimento de louças, serviços completos de pocellana para toilettes.

Lindissimos jarros para flores, centros para mesa.

Importante sortimento de candieros e lamparinas para quartos.

Completo sortimento de brinquedos para crianças.

Licoreiras e porta-copos o que ha de mais moderno.

Lindos vasos para pó de arroz.

Camas de ferro para casal, solteiros e crianças.

Machinas de cisturas de diversas systemas.

Um sortimento variado de relogios para algibeira.

Ditos com musica para mesa.

Idem para parede de diversos tamanhos.

Completo sortimento de artigos para homens, a saber: Punhos, Collarinhos, Camisas, Meias, Chapeos para cabeça, para sol e bengalas.

Cartões Postáes lindissimas collecções, primorosos cartões cabellos naturaes, ultima novidade.

Grande secção de fazendas para liquidação preços ao alcançe de todos.

Preços sem competencia Agrado e sinceridade.

68 Rua Maciel Pinheiro 68

Parahyba.

Vinh[o] de Bordeaux

(Saint Emilion)

Qualidade especial, em caixas de garrafas e meias ditas, a melhor que tem vindo a esse mercado.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Vende-se a casa n. 19 na rua — Vidal de Negreiros — (antiga da Thesoura) com cacimba, cocheira e bastante commodos.

Quem pretender compral-a dirija-se a mesma casa que achará com quem tratal.

Escriptorio de Advogacia e Tabellionato

Guilherme da Silveira

—ADVOGADO—

Ignacio Evarsito

Escrivão, Tabellião e Official Registro Especial

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 13

(Acham-se á disposição dos seus clientes das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde.)

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

Quem pode aturar!!

— O tal homem é um *Bicho*.

— Que bêcha é este, de quem fallas?!

— Oh! ainda não sabes a grande exposição que tem o Chagas, no High-Life, a rua Duque de Caxias n. 44.

— Qual exposição?! desembucha logo isto; não me atices a curiosidade.

— Só cego; ainda não vio, nem comprou a ultima novidade em confeitos, para presente de festas, o melhor que uma pessôa de estima pode fazer a uma dama de nossa *elite*.?!

— Homem! a epoca está damnada, para presentes, não posso dar nenhum este anno.

— Pois te juro, em fé de verdade, é desgraçado o homem que não compra por 1$000, 2$500 e outros mais baratos objectos, para um presente, quando este é chic fazendo-se um figurão com pouco dinheiro.

— Neste caso vou já em caminho do High-Life e apreciarei o que dizes, te digo mais, por este preço compro um para...

— Sim? Ella é como todas as meninas bonitas: quero dizer: apreciadôras do bello.

Cajurubéba

Este energico e poderoso medicamente começou a ser vulgarisado em 1883 e os vinte e tres annos de sua existencia são de successo sem igual na cura de todas as molestias oriundas de um vicio de sangue, no tratamento das molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres Brancas, na asthma, soffrimentos das vias respiratorias.

Os que têm experimentado este poderoso remedio dão testemunhas de sua infallivel acção, os attestados que os propagadores do Cajurubéba possuem contão-se aos centos.

23 Annos de Successo.

Depositario

MANOEL SOARES LONDRES.

Rua Maciel Pinheiro

Manoel Duarte de Faria, Doutor em Medecina pela Universidade de Edimburgo, Tenente Cirurgião do Batalhão n.º 24 da Guarda Nacional do Termo da Escada etc., etc.

Attesto que em minha clinica tenho empregado o preparado **Cajurubéba,** com summo proveito e o considero como um poderosissimo depurante não só nas molestias rheumaticas em geral, como tambem em qualquer um dos gráos da syphilis

Cidade da Escada, (Pernambuco), 10 de Setembro de 1895.

Dr. Manoel Duarte de Faria.

Elixir de [illegible]

Do PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Grande depurativo vegetal.

Poderoso especifico contra o *rheumatismo, syphilis, boubas* e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue.*

A venda em todas as pharmacias.

Deposito Geral.

PHARMACIA LONDRES

3

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

Caieira S. Miguel

Sitio Riacho

Vende-se cal commum e virgem, bem como pedras para construcção por preço sem competencia, á tratar com Henrique Fonceca. Rua Visconde de Inhauma n.º 9 e com o proprietario abaixo.

Parahyba, 7 de Novembro de 1906.

José Feliciano de Albuquerque Mello.

(90 dias)

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dias estabelecidos nesta

TABELLA

Numero do obito	1.º praso (sem multa)	2.º praso (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de »
48	30 de »	14 de Fev
49	20 de Fev.	7 de Març
50	10 de Març.	25 de »

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

A PREVIDENTE

46 Obito

Convido os socios a recolherem de accordo com a nova tabella a quota do socio, Manoel Luis Ferreira de Albuquerque, 46 socio, occorrido, sem multa até 20 de Dezembro, e com multa de 20% até 4 de Janeiro de 1906, sob penna de eliminação

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 5 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Scientifico que com o fallecimento do 55 socio, Epiphanio de Siqueira, foi admittido o substituto Coralio Ramos, continuando a sociedade com mil socios.

Ficam em observação os substitutos D. Corina Ramos de Vasconcellos, Anizio Borges Monteiro de Mello, Joaquim Etelvino Bizerra da Cunha, D. Gizelda Galvão da Cunha, e D. Minervina de Araújo Leal.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 11 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario

Elvidio deAndrade.

Scientifico que, inscreveu-se D. Antonia Morreira Peixoto, com 35 annos, viuva, e rezidente em Cabedello, a qual será admittida se não for contestada dentro de 34 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Sitio Jaguaribe

Este importante sitio que se vende por preço baratissimo, alem de ter a vantagem de ser situado no suburbio desta capital, contem quasi 2 kilometros de extensão, cercado a arame farpado com [illegible] de pau-ferro, espaço para 12 vaccas de leite, terrenos para plantações, agua potavel e melhor desta cidade, muitas fructeiras e uma bem construida casa de vivenda, de [illegible] e coberta de telhas com os seguintes commodos: sala de visita e de jantar, 4 quartos grandes, cosinha, dispensa e quartos para creados.

A' tratar na "Torre Eiffel".

M. HENRIQUES DE SÁ

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade «Graça» a dois kilometros mais ou menos ao sul desta Capital, com um grande, fertil e variado terreno, adequado ao plantio da canna e quaesquer outras lavouras, contendo engenho devidamente aparelhado, movido a agua por uma roda de ferro de 40 palmos de diametro, casas de destillação, de vivenda assobradada com 7 espaçosas salas, 6 quartos, além de outros compartimentos, uma regular capella, cujas paredes tem mais de um metro de espessura, um optimo açude, alimentado por uma fonte, abundante em peixes e em volume d'agua, variossitios de fructeiras, forno de cal, viveiro de pedra e cal para peixes, boa matta, varias fontes d'agua potavel, uma grande baixa de capim, cercados em construcção etc. etc.

E' uma propriedade que, devido á natureza de seus terrenos e a sua situação, se impõe a qualquer outra em vantagens.

O motivo da venda é desejar o proprietario retirar-se do Estado.

A tratar com João Lourenço de M. e Mello morador na mesma propriedade, e na Capital com o Dr. Guilherme da Silveira, á rua Nova n.º 10.

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais *chic* e elegante no genero.

Tambem tem á venda optimo sortimento de mosquiteiros de todos os tamanhos e de preços diversos.

Convém Lêr

ALFAIATARIA TORRE EIFFEL

Incontestavelmente é, que na actualidade a **Alfaiataria TORRE EIFFEL** a casa unica que pode satisfazer com toda pontualidade e contentando os seus distinctos e amaveis freguezes, não só pelas novidades das *FAZENDAS* que está recebendo todos os mezes oriundas das fabricas mais importantes da França e Inglaterra, como sejam Cachemiras de para LÃ, Pretas, Azues e de Côres Padrões e tecidos *DERNIER STYLE*, Brins de Linho, Algodão, brancos e de côres, tecidos e padrões sempre *NOVIDADES*, Alpacas, Alpacões, pretos e de côres, padrões e tecidos *FANTASIAS*.

Novidades em cortes para costu[mes] [illegible] [Cac]hemira de côres
Ditas » ditos » Calças [illegible] dita
Ditas » ditos » Colletes [illegible] fantasia
Ditas » ditos » ditos Fustões [illegible] de côres. *UM DESLUMBRANTE SORTIMENTO*

Só nesta ALFAIATARIA é que se veste bem e com a primorosa

ELEGANCIA

Systema Economico

Pagamento de roupas em ***PRESTAÇÕES***

1.ª prestação no acto da medida
2.ª » com o praso de 30 dias
3.ª » » » » » 60 »
4.ª » » » » » 90 »
5.ª » » » » » 120 »

OBSERVAÇÕES

Para as pessoas não conhecidas exigimos Abonos de outras idoneas e conhecidas.

Todos a esta importante ALFAIATARIA

TORRE EIFFEL

DE

M. Henriques de Sá

40, Rua Maciel Pinheiro. 40

PARAHYBA DO NORTE

AGUA CASTELLO

MINERO-GAZOZA-LITHINADA-NATURAL

DE

MOURA—Portugal

Refrigera os sãos e cura os doentes

Premiada nas Exposições de S. Luiz e Palacio de Crystal Portuense

Grande deposito para qualquer quantidade na conhecida

MERCEARIA MAIA

19 RUA MACIEL PINHEIRO 19

Maia & Irmão

A soberana das aguas de meza é a

SALUTARIS

Vende-se na Mercearia Maia

19 — Rua Maciel Pinheiro — 19

Alfaiataria Conte

Domingos Griza & C.ª scientificam ao publico e especialmente aos amantes do bom gosto, que acabam de abrir contigua ao seu estabelecimento á

Rua Maciel Pinheiro n.º 62

UMA

ALFAIATARIA

sob a gerencia de

ESTEVAM CONTE

Os trabalhos d'este artista, diplomado pela **SOCIEDADE DOS ALFAIATES, DE NAPOLES,** são bem conhecidos pela elite parahybana, e portanto é excusado dizer que esta alfaiataria está em condições de bem servir aos seus delicados clientes e rivalisar pela perfeição com as melhores casas cogeneres nacionaes e estrangeiras.

QUANTO AO LOCAL A

Alfaiataria Conte

está installado com a decencia compativel ao meio, servindo entretanto de modello no mesmo pelo aspecto luxoso do salão principal

A

ALFAIATARIA CONTE

Capricha na escolha das fazendas, na execução dos mais bellos figurinos e na promptidão das gratas encommendas

BOTINA ELEGANTE

DE

J. ETELVINO & C.ª

Casa de Confiança

Este conhecido estabelecimento, que cada dia adquire maior somma de adhesão no conceito publico, pela bôa qualidade das suas mercadorias e pela sinceridade das suas transacções, tem permanente deposito de:

Depositarios do excellente CALÇADO CLARK

extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel; e do

Calçado extraordinariamente forte, MARCA

YPIRANGA

ultimo modelo americano fabricado em S. PAULO.

Botas de montaria — as melhores que se fabricam no PAIZ.

SORTIMENTO COMPLETO DE CALÇADO PROPRIO PARA EXPORTAÇAO

Vendas por atacado e a varejo nas melhores condições da praça.

54 — RUA MACIEL PINHEIRO — 54 Endereço telegraphico — ETELVINO

PARAHYBA DO NORTE.